

# A EQUIPE DE ENFERMAGEM E O CUIDAR DE SI: uma dimensão do cuidado na assistência em saúde

MARTINS, Cláudia Franca de Souza; MAGALHÃES, Elisângela Luiz; NORONHA, Érica Silva; FERREIRA, Rosimere Aparecida; SILVA, Sérvula da Conceição Aves; FERREIRA<sup>1</sup>, Lucinete Duarte Dos Santos<sup>2</sup>

1-Acadêmicas do quinto período do Curso de Enfermagem. 2-Docente do Curso de Enfermagem da UNIVERSO-BH

Disciplina: A Prática Assistencial nas Doenças Crônicas Não Transmissíveis

## INTRODUÇÃO

As dimensões do cuidado auxiliam na compreensão, mobilização e articulação das competências profissionais, e podem favorecer não só os cuidados críticos com os pacientes, mas também os cuidados com a saúde de trabalhadores, em especial os da saúde. Dentre eles, destacam-se os profissionais de enfermagem, os quais enfrentam enormes desafios na efetivação de uma assistência equânime aos pacientes e a si mesmos em suas atuações profissionais (SILVA et al., 2019).

A condição humana é tão complexa, diversa e única quanto a Terra, mostrando que a dimensão material e terrenal dos humanos forma uma realidade única entre ser Terra e ser humano. Essa unicidade só é possível pela conexão entre todos os ecossistemas, que se autocriam e auto organizam-se, expandindo e diversificando tudo que existe na dimensão material, com elementos químicos que são as unidades nucleares presente em todas as estruturas (BOFF, 2017).

A Enfermagem é também considerada unidade nuclear na estrutura das profissões de saúde (contingente de mais de 2 milhões de profissionais), cuja multifuncionalidade expande espaços de atuação e diversificação dos cuidados com resolutividade, eficácia e eficiência (SILVA; MACHADO, 2020).

Portanto, este estudo problematiza como os profissionais da enfermagem percebem de modo limitado a dimensão do cuidado de si, e como isso compromete suas condições de saúde. Nesse contexto, é relevante o reconhecimento sobre o cuidar de si como componente das dimensões do cuidado.

## OBJETIVO

Identificar aspectos limitantes da saúde de profissionais da enfermagem, ampliando a compreensão das dimensões do cuidado.

## METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica sistemática, cuja busca foi feita com os descritores “enfermagem” “dimensões do cuidado” “segurança do trabalho”. Critérios de inclusão e exclusão: artigos dos últimos quatro anos e artigos publicados anteriormente ao ano de 2019 respectivamente.

## RESULTADO/DISCUSSÃO

As dimensões do cuidado buscam contemplar a complexidade e diversidade da assistência em saúde, entendendo que a integralidade do cuidado não de efetiva negligenciando a aspectos como por exemplo a espiritualidade e aspectos políticos. Mas, apesar da profunda consciência da unidade que há entre a Terra e o ser humano, o antropocentrismo enfraquece esses aspectos (BOFF, 2017). Os determinantes sociais de saúde (DDS) evidenciam que as mais variadas dimensões estão interligadas e influenciam umas sobre as outras, e, quando uma dessas dimensões são negligenciadas, limitam o alcance de uma saúde integral e o alinhamento efetivo com os princípios dos direitos humanos (SILVA et al., 2019).

Os níveis mais elevados das camadas de DDS são as condições socioeconômicas, culturais e ambientais de âmbito estadual, nacional e global (FRANCO-GIRALDO, 2022), que estruturam políticas e leis determinantes das condições de trabalho para profissionais da Enfermagem, as quais tem buscado a desprecarização dos vínculos de trabalho, plano de carreira, a valorização, e principalmente, o gozo da saúde como direito. A saúde como direito apresenta-se com acentuada politização, o que torna ainda mais complexo o enfrentamento dos agravos à saúde, as garantias de acesso e a atenção integral à saúde (SILVA et al., 2019). De maneira análoga, o céu, nível mais elevado da Terra, expressa uma grandeza e sabedoria de interação conjugada entre as leis da natureza, manifestando uma realidade que excede as capacidades humanas (BOFF, 2017).

Assim como a figura mitológica de Saturno representa utopicamente o arquétipo da síntese (BOFF, 2017), o gozo da saúde como direito, livre da politização e valorizando os profissionais da saúde ainda não é realidade. Sinais de esgotamento estão presente em 56,1% dos profissionais, 52,8% declaram serem desrespeitados pelos usuários e 19,7% já sofreram violência física, psicológica ou institucional (SILVA; MACHADO, 2020). O desafio mais atual para redução de injustiças na enfermagem trata-se da Reforma da Previdência (SILVA; MACHADO, 2020). A violência contra os profissionais de primeira comunicação direta com os pacientes e seus familiares, torna os profissionais da enfermagem os mais vulneráveis. Essa violência é crescente e de difícil mensuração, tipificação e compreensão. No entanto, é passível de prevenção e tratamento, primordial para a manutenção da saúde do trabalhador e para a qualidade da assistência prestada aos usuários (BUSNELLO et al., 2021).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A efetivação de uma assistência equânime aos pacientes e a si mesmos ainda é um desafio às equipes de enfermagem, necessitando maior compreensão do cuidar de si como uma das dimensões do cuidado, prevenindo e tratando das violências físicas, psicológicas ou institucionais. Diversas estratégias são necessárias, dentre elas a aprovação da reforma da previdência.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOFF, Leonardo. Saber cuidar: ética do humano – compaixão pela terra. Petrópolis, RJ: **Vozes**, 2017. Disponível em: < <https://leonardoboff.org/2020/08/21/saber-cuidar/>>.

Acesso em: 20 maio 2023.

BUSNELLO, G. F. et al. Tipos de violência no trabalho da enfermagem na Estratégia Saúde da Família. **Escola Anna Nery**, v. 25, n. 4, 2021. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ean/a/TFf6h5Xn4CsT4tsNFLwb73N/?lang=pt#>. Acesso em: 18 maio 2023.

FRANCO-GIRALDO, Álvaro. Modelos de promoción de la salud y determinantes sociales: una revisión narrativa. **Hacia promoc. Salud**, Manizales, v. 27, n. 2, p. 237-

254, Dez. 2022. Disponível em: [http://www.scielo.org.co/scielo.php?pid=S0121-75772022000200237&script=sci\\_abstract&lng=pt](http://www.scielo.org.co/scielo.php?pid=S0121-75772022000200237&script=sci_abstract&lng=pt). Acesso em: 18 maio 2023.

SILVA, M. A. et al. Saúde como direito e cuidado de si: concepção dos profissionais de enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, p. 159–165, jan. 2019. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/reben/a/xyhgVnRzK7NfbCp3Szzjfk/?lang=pt#>. Acesso em: 18 maio 2023.

SILVA, M. C. N. DA.; MACHADO, M. H. Sistema de Saúde e Trabalho: desafios para a Enfermagem no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 1, p. 07–13, jan. 2020. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/csc/a/wqFyYk4y49f8WZPmkvrvVsQ/?lang=pt>. Acesso em: 20 maio 2023.